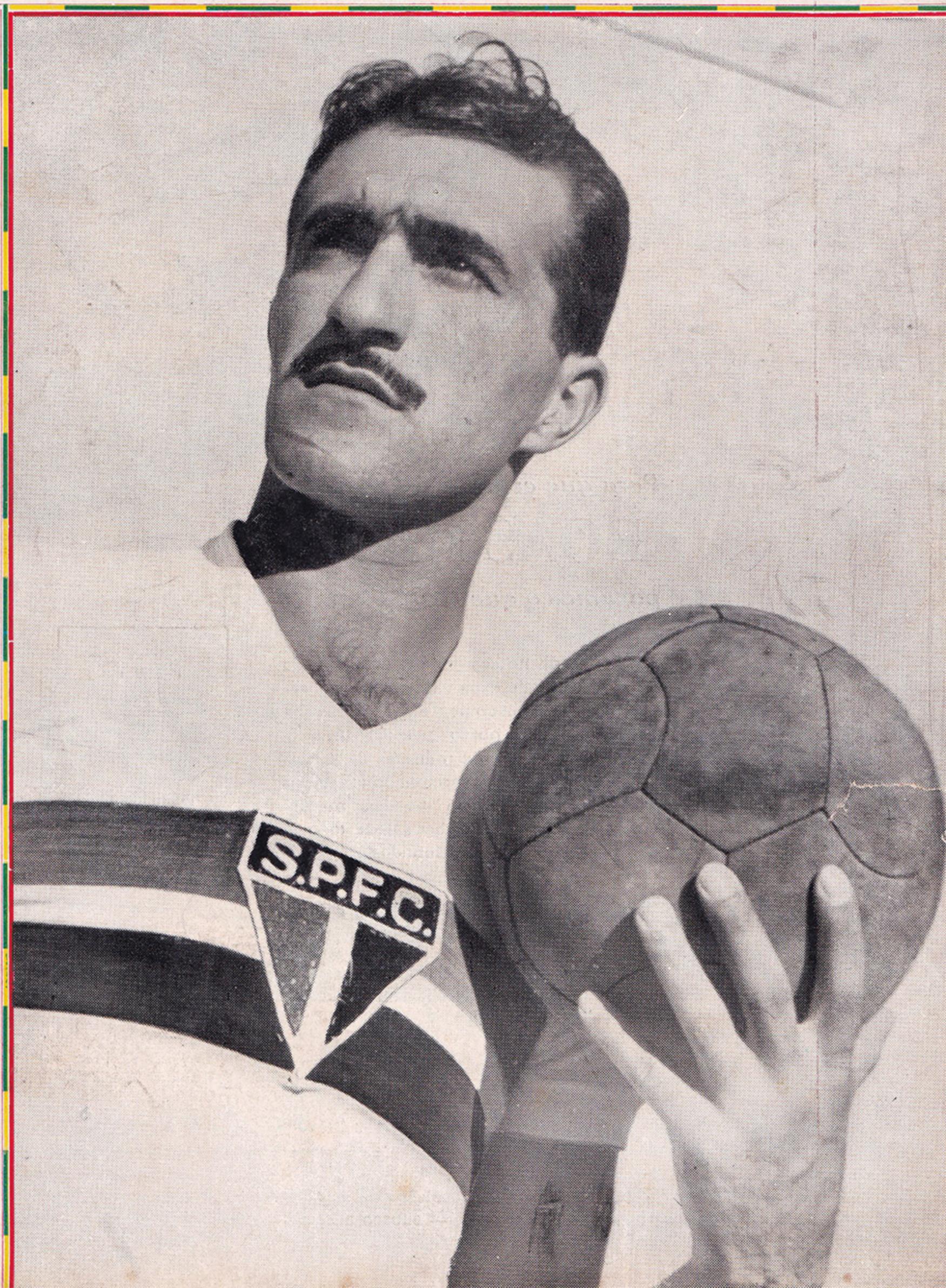


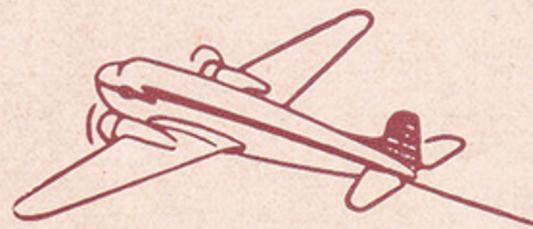


# TRICOLOR

N. 31

Cr\$ 5,00





18 34



*Para que esta marca esteja em*

## **BOAS MÃOS**

*pagamos o que custa o serviço!*

O serviço de nossos aviões é levado ao máximo antes de cada vôo, graças aos recursos de que dispomos e à comprovada experiência do nosso pessoal técnico. Para que a milhares e milhares de nossos passageiros seja proporcionado em tôdas as ocasiões o *Conforto Aerovias*, mantemos uma equipe de homens e de máquinas rigorosamente selecionados.

*Para os  
que voam,  
a segurança  
não tem preço!*

# **AEROVIAS BRASIL**



R. Líbero Badaró, 371  
Fones: 2-5133 e 4-6000

Encomendas:  
Fones: 7-2960 e 6-4302

PANAM - Casa de Amigos

# ALICERCE DE SANGUE...

Com o início das obras no Jardim Leonor, abre-se para o **S. PAULO FUTEBOL CLUBE** um caminho novo, rumo a largo horizonte de imensas perspectivas de segurança e progresso.

De clube economicamente modesto, logo se viu estabelecido entre as mais potentadas agremiações, com seu patrimônio acrescido de quase cem milhões de cruzeiros, graças à generosa doação da **Aricanduva S/A** e à compra, que realizou, de mais de vinte mil metros quadrados para complemento da área destinada a seu grandioso estádio.

Ter terreno, porém, não é tudo. **E'** a base. **E'** apenas assumir extraordinário compromisso de honra e de trabalho insano, frente ao esporte bandeirante.

Sobre aquele chão, deve ser derramada uma centena de milhões de cruzeiros, para que surja o majestoso monumento que a **Civilização de São Paulo** está a exigir do clube que ostenta as cores históricas de seu patriotismo e de seu justificado orgulho de **Estado líder da Federação Nacional**.

Assim, em nova era de sacrifícios ingressa o **Tricolor**.

Mas ele não estará sozinho. Ele vai contar, não só com a colaboração de seus associados e amigos, mas também com o apoio de todos os que desejam, de verdade, ver, cada vez maior, a grandeza desta terra admirável.

Os sacrifícios do presente serão como a quarentena para os dias da redenção. Alicerce de sangue para as glórias do futuro.

# TRICOLOR

JUNHO -

ÓRGÃO OFICIAL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1953

## EXPEDIENTE

### DIREÇÃO GERAL

DR. LUIZ CÁSSIO DOS SANTOS WERNECK

\*\*\*

### REDAÇÃO

M. DE MOURA CAVALCANTI — jornalista responsável

### COLABORADORES DIVERSOS

\*\*\*

ASSINATURA ANUAL ..... Cr\$ 50,00

NÚMERO AVULSO ..... Cr\$ 5,00

Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar - Caixa Postal, 1901 - Telefone: 34-8167 — SÃO PAULO

Toda correspondência deve ser enviada para o endereço supra — **DISTRIBUIÇÃO:** DISTRIBUIDORA PAULISTA DE JORNAIS, REVISTAS, LIVROS E IMPRESSOS LTDA. — CAIXA POSTAL, 6026 — RUA BRAULIO GOMES, 30 — SÃO PAULO — BRASIL —



...e causa boa impressão!

A boa apresentação dos seus impressos é fator decisivo para o êxito de seus negócios.

EXECUTAMOS TODOS OS SERVIÇOS DE ARTES GRÁFICAS

TIPOGRAFIA  
**PALLOTTINI S/A**  
RUA CLAUDINO PINTO, 133 - TEL. 2.0201

## ★ Nossa Capa ★



*Alberto Chuairi é um craque que se impõe ao respeito de todos, seus companheiros ou não, pela conduta exemplar de sua vida de esportista e de cidadão. Como profissional, dedica-se ao clube com o empenho de sua enorme capacidade de atleta, jamais surgindo dúvidas quanto à sua sinceridade e sua excelente disposição de sempre dar o máximo pelas cores da camisa que defende.*

*Por isto, Tricolor lhe presta a presente homenagem, desejando-lhe as maiores glórias em sua já vitoriosa carreira de futebolista.*

# A Taça Rivadávia Corrêa Meyer

Com o rótulo pomposo de internacional, dada a presença de três times estrangeiros-Hibernian, da Escócia; Sporting, de Portugal e Olimpia do Paraguai; e de cinco nacionais — Vasco, Fluminense e Botafogo, do Rio e Corinthians e S. Paulo, desta Capital, acaba de realizar-se o empolgante torneio Taça Rivadávia Corrêa Meyer, de 1953. Registe-se que o novo título substitui o da instituição, Copa Rio.

Foi uma interessante temporada futebolística, que atraiu para os estádios de Maracanã e Pacaembu, locais exclusivos de todos os embates, uma imensa multidão de esportistas, proporcionando soberba arrecadação para os cofres da C. B. D., patrocinadora do certame.

Pagando muito bem aos clubes estrangeiros que, aliás, não apresentaram futebol de primeira qualidade, pois não conseguiram transpor a etapa eliminatória, a C. B. D. terminou beneficiando em muito os clubes brasileiros que ficaram a disputar a Taça, até a conquista definitiva pelo VASCO DA GAMA, ficando o São Paulo F. C. como vice campeão, título este disputado no Maracanã, em jogo decisivo contra o Vasco, e sendo árbitro o Sr. Mário Viana.



*Nossa atual linha de ataque: Da esquerda,  
Maurinho, Lanzoninho, Gino, Negri e Teixeira*

Sempre melhorando...

a **BANDEIRANTES** anuncia:

em  
**1953**

**ONDAS  
CURTAS**

25 MTS. 11.925 KLCS.  
49 MTS. 6185 KLCS.

em  
**1954**

**TELEVISÃO**

CANAL 13



**RÁDIO BANDEIRANTES**

- a mais popular emissora paulista



# NOVO TÉCNICO E OUTRA TÁTICA NO TRICOLOR

## JIM LOPES ESCLARECE

Depois de vários meses de desinteligências quanto à orientação técnica do Clube da Fé, foi, afinal, afastado Vicente Feola, para ceder lugar ao Alejandro Galan, vulgo Jim Lopes, conhecido e popular "coach" que tem passado a vida a pular de clube em clube, objeto das mais desencontradas opiniões.

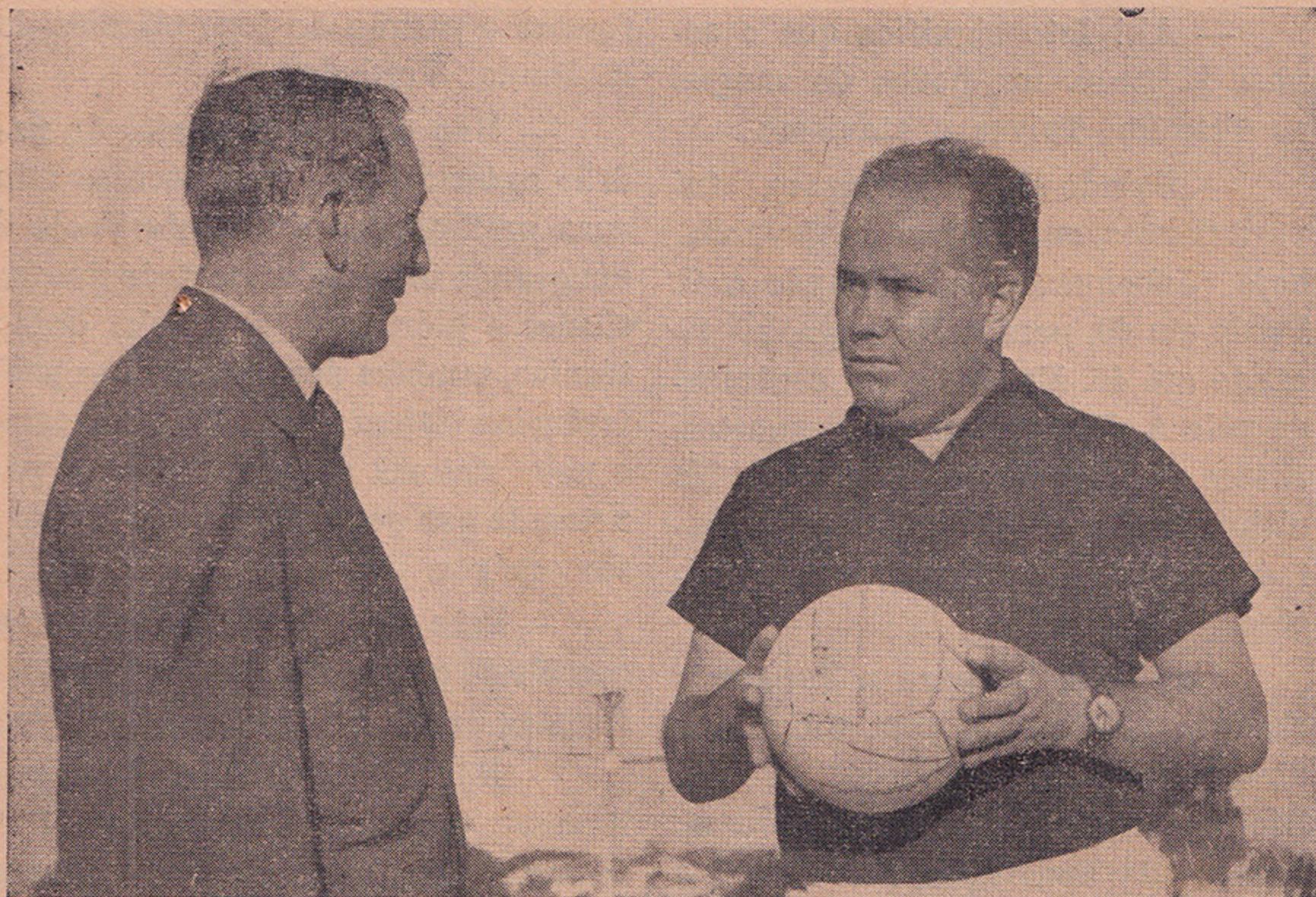
Se o S. Paulo F.C. fez bem em contratá-lo, só os tempos o dirão. No entanto, já podemos adiantar muita coisa, sobre a orientação tática que o novo técnico quer imprimir à equipe de futebol a seus cuidados e que, segundo sua convicção, resolve-

rá o incômodo problema da produtividade do time.

Para ilustração de nossos leitores, fomos ouvir a Jim Lopes, e aí está o que dele conseguimos colher:

— Snr. Jim Lopes. Foi surpresa o convite do S. Paulo ou já o esperava?

— Não o esperava, porque já estava com contrato no Ipiranga. Mas, há uns três meses, mais ou menos, fui consultado por elementos tricolores interessados em que eu fosse para a orientação técnica do Clube. No entanto, tendo compromissos com o Snr. Carlos Jafet, procurei desconversar.



## NOVO TÉCNICO...

— E, contratado pelo Ipiranga, encerrou o assunto, não?

— Perfeitamente. “Mais vale um passaro na mão...”

— Argentino, quantos anos tem de Brasil?

— 22 anos. Uma existência, posso dizer.

— No Prata, qual seu esporte preferido?

— O pugilismo. Fui, ali, campeão de peso-galo. Não se espante... Os “galos” platinos não são tão fortes e gordos. Eu era, então, magricela.

— Como veio para o Brasil?

— Como pugilista. Mas, aqui, no Brasil, me dediquei à preparação física de atletas, começando pelo Estudantes e pelo L.B.A.. Quando da fusão do Estudantes com o S. Paulo, eu estava no Estudantes.

— Ah! Isto significa que o senhor já tinha um pouco de sangue no Tricolor. Talvez o atavismo...

— Saindo do Estudantes, fui para Santos, onde fiquei no Espanha, hoje Jabaquara, só voltando a S. Paulo em 40, para o Ipiranga, ali ficando até 46. Em 1947, fui contratado pelo A. Portuguesa de Desportos. 1948 e 49, passei no Juvêntus. No último lustro, eu já não era só preparador físico. Era técnico, sem restrições.

Em 1950, fui para a Sociedade Esportiva Palmeiras, que, sob minha direção técnica, conquistou a Taça Rio-S. Paulo e, praticamente, o Campeonato da Federação, pois deixei o

Clube, quando faltavam apenas quatro ou cinco partidas. Desinteligências com o Jair...

Dali, fui para o Juvêntus, ajudando-o a fugir do descenso. Então, a Portuguesa, de novo, me procurou. Estávamos em 52, e a Portuguesa de Desportos conquistou a Taça Rio-S. Paulo. De então até hoje, a história é recente e curta: um pulo no Ipiranga e minha contratação pelo Tricolor.

— Que tal o contrato com o S. Paulo?

— Em todos os aspectos, foi o melhor contrato, até hoje. Tive portanto, muita satisfação e espero corresponder plenamente às esperanças da torcida tricolor.

— Soubemos que seu principal objetivo, no momento, é mudar, transformar o padrão do jogo clássico do S. Paulo. Verdade?

— Não discuto o mérito do padrão anterior, pois cada técnico tem suas preferências e Vicente Feola é um grande técnico, tendo dado muitos títulos e glórias ao S. Paulo. Como técnico, também devo ter minhas preferências táticas que julgo boas para o novo sistema de jogo ligeiro e penetrante que se vem impondo às nossas equipes.

— Este jogo rápido, este sistema corrido de que fala V.S., é o resultado de nova escola no futebol brasileiro?

— Não; não é bem isto. Sempre tivemos, aqui ou ali, este jogo. Ele se tem generalizado, porque é o mais

prático e objetivo, em vista do valor e da resistência de nossos craques. Mas já é tempo de se convencerem todos de que o povo quer "goals", quer vitórias cantadas nos placardes gritantes, e não espetáculo de cancha, com a pelota a correr daqui para ali, em rendilhados improfícuos, mas os tentos que garantem as vitórias.

— Tudo isto quer dizer bola para a frente e bola nas redes... mas é preciso pensar também nas redes próprias, não?

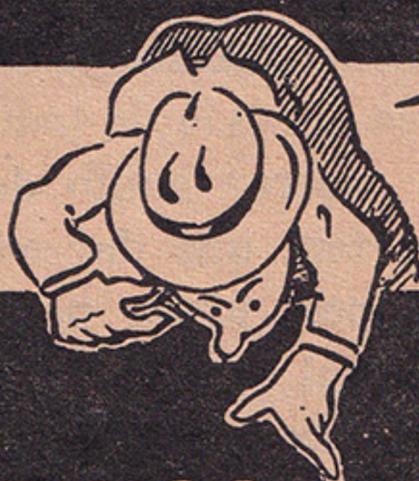
— Naturalmente que é necessária uma defesa firme e que dê plena confiança aos avantes. Uma verdade, porém, se diga: não faz mal que se recebam "goals", contanto que se façam em maior numero contra o contendor. Este princípio é velho.

— Crê V.S. que será fácil modificar o padrão tricolor?

— Muito fácil, dada a boa vontade dos atletas. O plantel conta com bons elementos e todos eles estão dispostos a obedecer à nova orientação, adaptando-se com muita docilidade às normas da nova tática. O exemplo logo se viu no primeiro cotejo sob a minha orientação. Contra o Olímpia, o time jogou 30 minutos dentro das diretrizes por mim ditadas. Depois caiu um pouco, para de novo pegar o ritmo anterior. Ora, já disse aos meus rapazes: quem joga 30 minutos pode jogar 90. Espero que, em pouco tempo, esteja tudo em ordem.

— Está V.S. satisfeito com os elementos do plantel e acha que são su-

**EM TODA PARTE  
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS  
MALES DO FÍGADO  
HA UM REMÉDIO:  
HEPACHOLAN  
XAVIER  
LÍQUIDO E DRÁGEAS  
[ 2 TAMANHOS  
NORMAL E GRANDE ]**

ficientes para armar o quadro a seu contento?

— Temos 22 elementos, entre os quais alguns muito jovens e ainda inexperientes. A equipe está pedindo mais uns craques de valor, já feitos e refeitos, na linha de ataque. Já fiz ver isto ao Departamento Profissional do Clube e lhe posso afirmar que

## NOVO TÉCNICO...

os craques virão em breve. Não posso é adiantar quais sejam.

— O time, portanto ainda não lhe inspira plena confiança, não?

— Relativa confiança, dada, como disse, a boa vontade de todos. A torcida deve esperar muito do quadro atual, mas tem que dar os devidos descontos, pois ainda não temos a formação ideal para o Tricolor, que é um clube respeitável, clube de campeões e que não comporta situações mediócras.

— Que nos diz quanto à defesa?

E' um sexteto magnífico, com reservas à altura dos titulares.

— Podemos, portanto, esperar títulos, isto é, uma nova corrida de títulos para o Canindé?

— Por que não? Depois deste Octogonal, vem a Taça da Cidade e o Campeonato. Até lá, já devemos estar com o time em ordem. Certo que o hábito adere a alma, e, para afastá-lo, só criando novo hábito. Daí, a ne-

cessidade de tempo e de exercício. E o S. Paulo tem de mudar seu antigo e bonito padrão de jogo, para um padrão mais objetivo e não menos bonito, porque mais efetivo quanto ao placarde. Ou isto, ou adeus títulos, dentro do futebol bandeirante.

— Está tudo em suas mãos para realizar o que deseja. Logo...

— Sim. Vamos trabalhar. A Diretoria do Clube tenha confiança na nova orientação tática do quadro e a torcida espere com paciência os resultados práticos e confortadores da transformação, pode-se dizer substancial do padrão de jogo de sua excelente equipe.

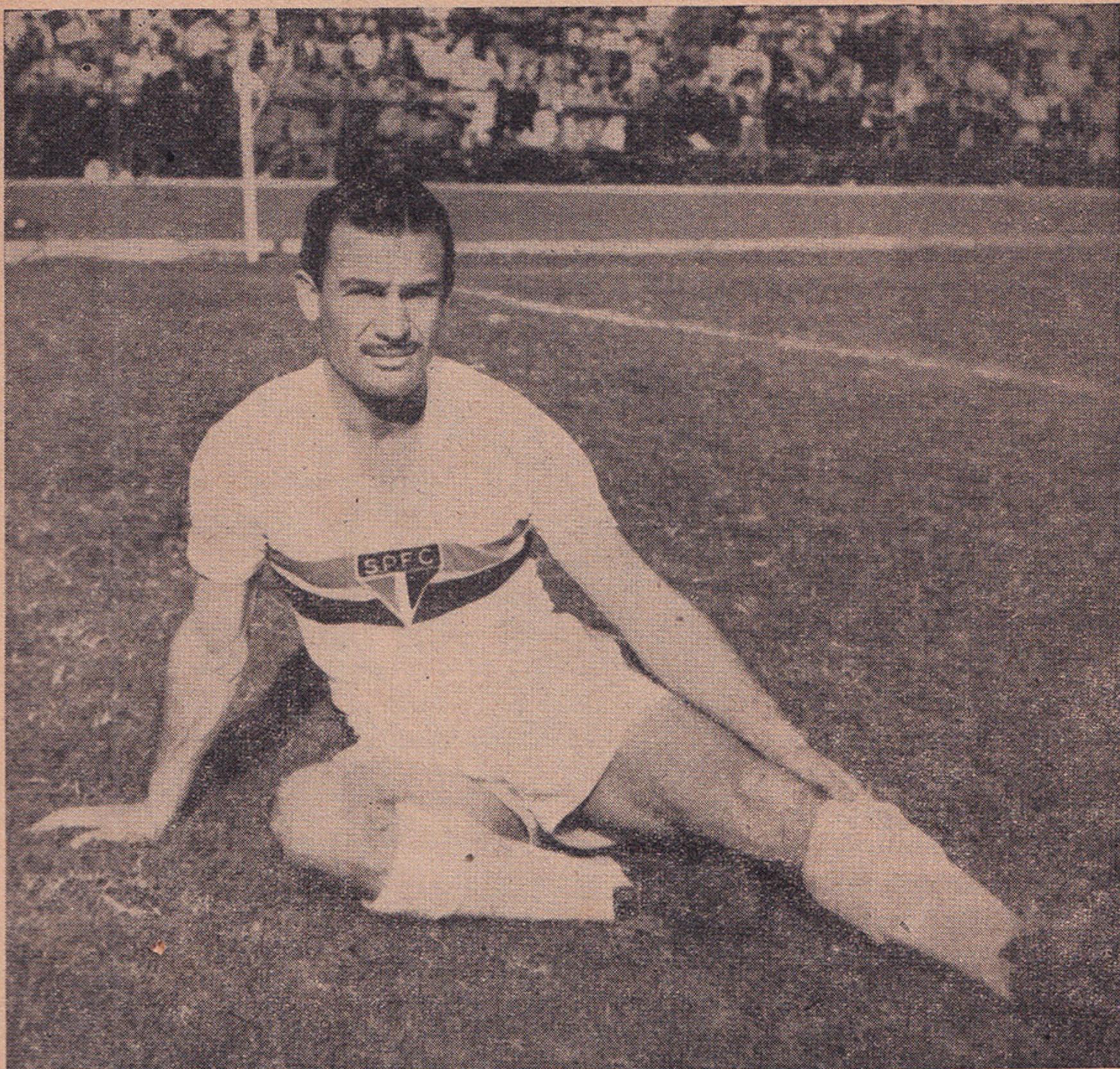
Com esta exortação, terminou Jim Lopes sua conversa conosco. Vamos, pois, esperar os frutos que pendem ainda verdes. Enquanto isto, preparemos as cestas para a colheita. E não deixa de ser interessante arranjar também uns "boca-pios" a prova de fogo...

**TRICOLOR, ouça a**

***Voz do Canindé***

**de Segunda a Sábado, das 19 h. e 15 m. às 19 h. e 30 m.**

**na PAN-AMERICANA**



Não é velho, não, senhor...

Aos 31 anos, ainda se navega ao impulso imediato da mocidade, máxime se o sujeito foi sempre comedido nas expansões juvenis e se soube ameaçar grandes reservas de vigor.

Teixeira é o tipo do sportman moderado e, vamos dizer, econômico. Conservando uma consciente linha média, sem as prodigalidades das atua-

ções espetaculares, sem o esbanjamento da vitalidade estuante na rijeza de seu organismo de atleta, o "Moruga", como, em expressão de carinhosa intimidade, o chama Geraldo de Almeida, aí se está perpetuando no futebol paulista, numa prova evidente de que "a vida começa aos 40".

Na atual linha dianteira do S. Paulo, sector que tanta dor de cabeça tem dado ao Departamento Profissional do Clube, sen-

do mesmo a causa única de lamentáveis desperdícios de dinheiro e juízo, o Teixeirinha ainda é a peça ordenada e boa do maquinismo desajustado... E, agora que parece entrarem as coisas nos eixos, ele vai, cada dia, sobressaindo, como que remoçado, a merecer os encômios generosos e justos das torcidas.

Tricolor se sente satisfeita em calorosamente aplaudi-lo.

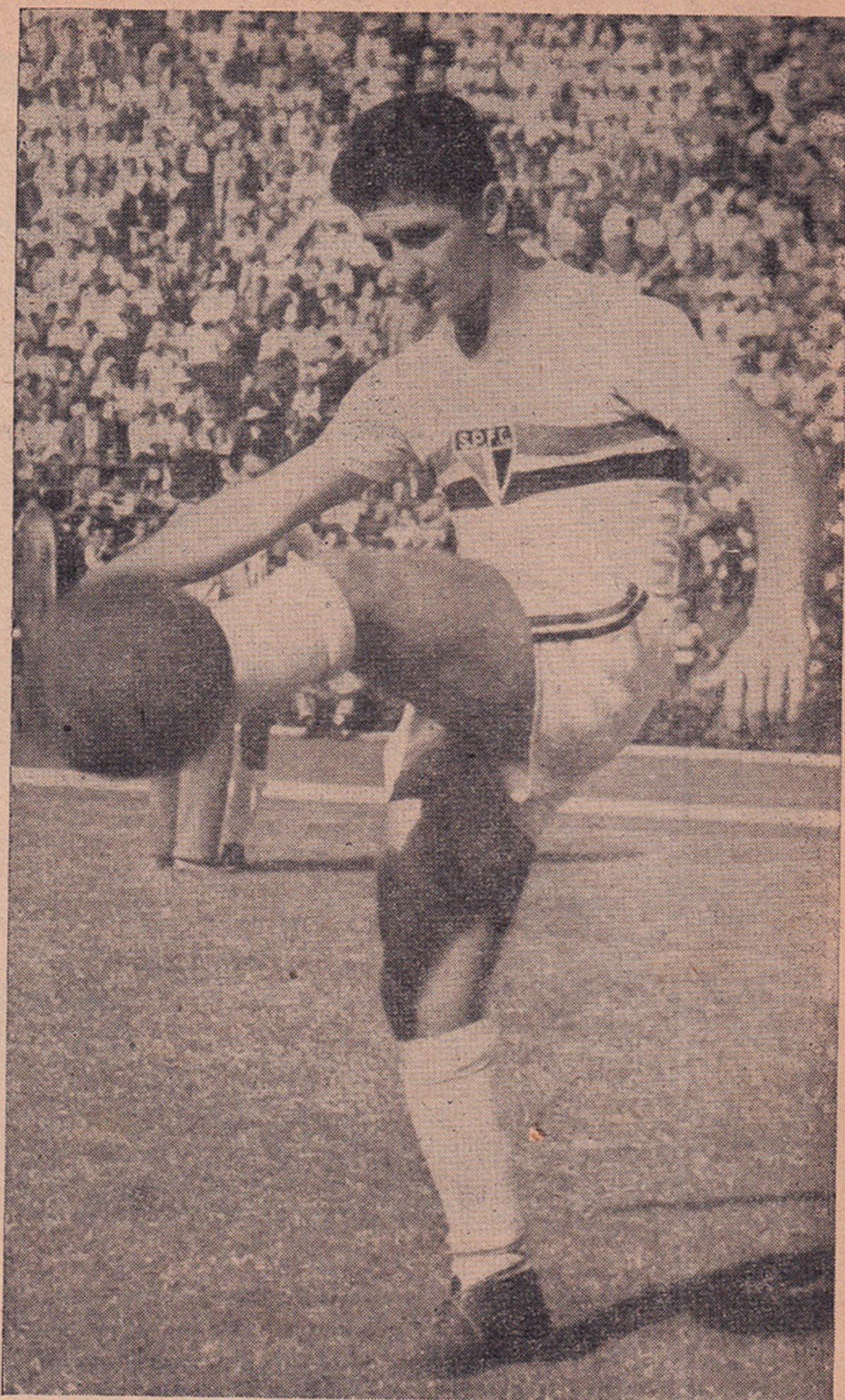


## DE SORDI



“Este menino vai longe” disse, um dia, Vicente Feola, quando recebeu, no plantel tricolor, o “caipira” de Piracicaba.

De início, o novato, ao lado do gigante Mauro, não conseguiu aparecer, especialmente porque lá, na direita da zaga, se encontrava Turcão e, por vezes, Alfredo. Este, porém, se firmou na linha média. Turcão, também em excelente forma, ficou sendo uma peça de lei para a substituições da zaga e do próprio Alfredo. E De Sordi se apossou definitivamente da posição, como titular de fato e de direito, já que está jogando muito bem, não sentindo abso-



# CLICHÊS

*Gravotécnica  
Sul América*

FONE, 33-2204  
AV. RANGEL PESTANA, 329  
SÃO PAULO

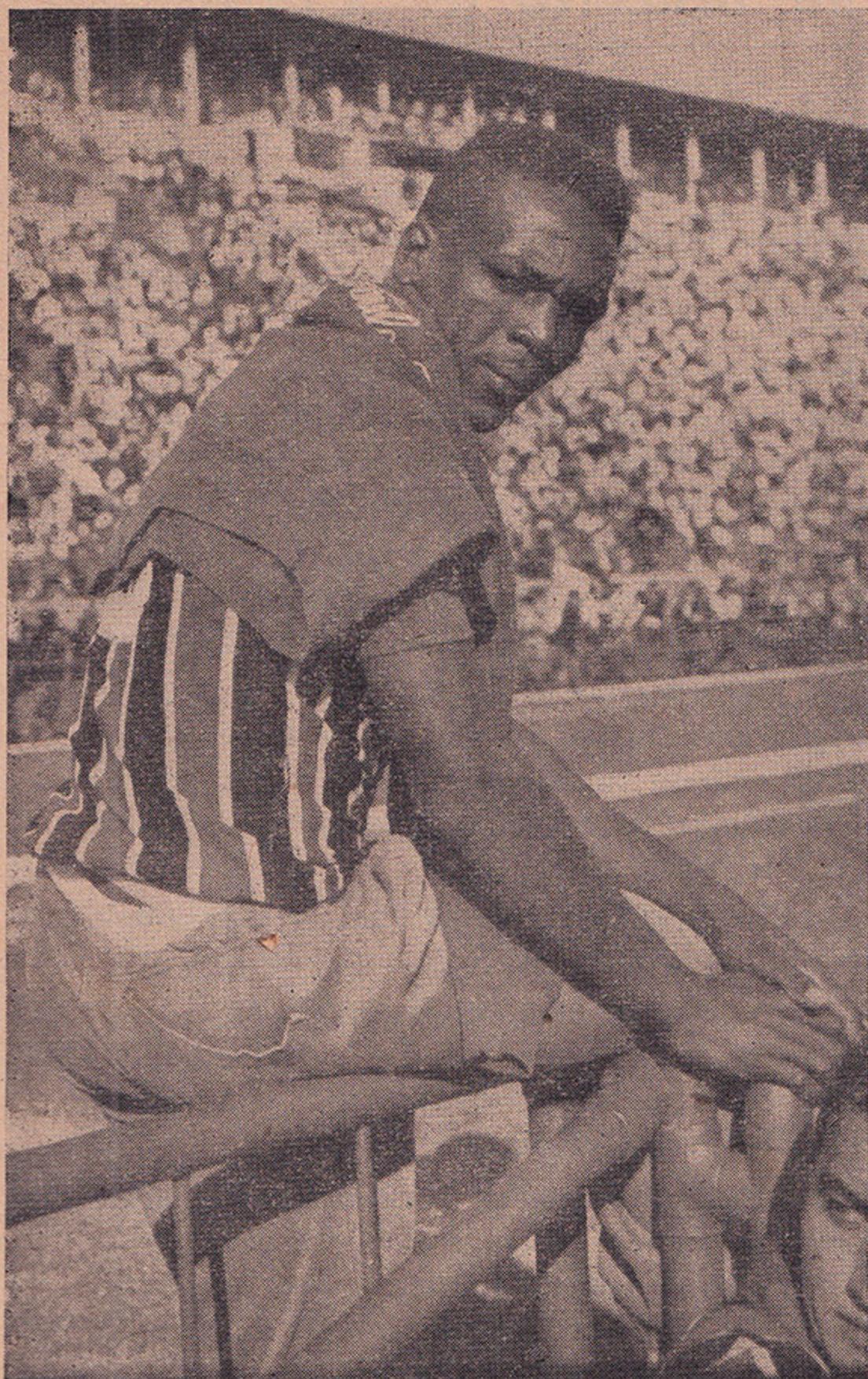
lutamente a sombra do “Garoto de Ouro”, a cujo admirável nível técnico conseguiu atingir, de verdade.

Temos, deste modo, uma segura parêntese de beques magníficos, numa garantia de que, por mui-

to tempo ainda, continuará a defesa tricolor a ser a melhor da Pauliceia.

Vamos sustentar o “menino”, para que ele continue a progredir. Daquela massa é que saem os grandes campeões...

## SERÁ O BENEDITO ?!...



Esta pergunta, tradicional na gíria do espanto popular, corre de boca em boca, numa espécie de dúvida, mas dúvida esperançada, a respeito do que será capaz o escurinho craque de resolver na vanguarda tricolor.

Tendo ele características de vivacidade inteligente e incomum, aliada a extraordinária disposição no disputar da pelota, julgamos que o Bené vai "dar muito pano para as mangas"...

Nas poucas apresentações que fez de seu jogo, aproveitado em parcelas diminutas de partidas difíceis, já conseguiu polarizar as atenções das torcidas curiosas para seu vulto meio desengonçado de capoeirista exímio. Que o diga

o *guarani valiente* que o tentou agredir, quando do jogo do S. Paulo frente ao Olímpia. O "rabo de arraia" quase o pôs nocaute.

Estamos que, melhor ambientado em "clube grande", conseguirá o Bené um lugar definitivo, por justiça e por direito, na equipe titular d'"O mais querido".

E' esta a ficha do Bené:

Benedito Máximo dos Santos.  
Baiano, de Jacarandá.

Nasceu a 8 de Dezembro de 1929. Solteiro. Jogava na S.E. São-Joanense, onde o foi buscar o S. Paulo F.C., como a uma peça de madeira de lei, para seu ataque.



### LUIZ HUGO LEWGOY

— REPRESENTAÇÕES —

Rua Barão Itapeteninga, 273 —

6. Salas K e L Fones: —

36-12-21 e 36-7073

*Artigos para Senhoras*

Cintas — NOR-COK

Capas de Chuva —

RAINCOAT

Maillots — NEPTUNO

Sahidas de Praia —

RENAMY

Vestidos —

SENHORINHA

*Artigos para Cavalheiros*

Camisas sport, praia e  
campo — "MACON"

Calções banho —  
"NEPTUNO"

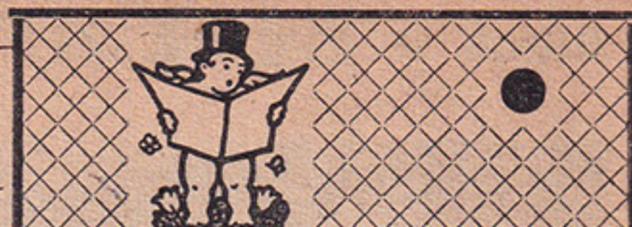
Gravatas — seda pura —  
"SCOTTY"

Meias Derby e Escossezas  
— "SUEZ"

Shorts — "MACON"



# O GRANDE GOAL DO BENEDITO



PACAEMBU — 21-6-53.

Quando o Bené se colocou esplendidamente para receber o passe de Gino, lá da ala direita, quase na linha de fundo, ele tinha a consciência do que estava fazendo.

Veio a bola em meia altura, a uma jarda da trave. Cabecear não podia, pois estava marcado e de costas para a meta. Então, recuou um pouco, *laçou* a pelota com o pé direito e a puxou para cima e para trás. Ela obedeceu, subiu, roçou-lhe o ombro esquerdo e se foi aninhar na lona alvi-negra.

Foi um tento maravilhoso que sacudiu todo o Pacaembu, como se fora poderosa bomba de entusiasmo a explodir no seio da multidão...

Aquela gente já estava louca por um goal. O S. Paulo, então, forçava, sem cessar, a defesa corinthiana, dominando completamente a partida. E o goal tardava, embora "pintasse" inúmeros vezes, apenas não surgindo, porque dois admiráveis arqueiros *enchiam* o retângulo alvi-negro: o Snr. Gilmar e D. Sorte...

O goal de Bené foi, assim, qual um copo d'agua refrigerante e gostosa, na garganta ressequida da torcida tricolor.

E' injustiça afirmar, como ouvi alguém fazê-lo, que aquele tento inesquecível foi obra do acaso, foi feito de "bamba"... Nunca! Bam-búrrio não dá naquilo. Foi um tento difícil, isto foi, mas foi um lance típico de jogador esperto, corajoso e inteligente.

Fica esta nota, como um protesto contra aqueles que tentaram menosprezar o feito *beneditino*, só pelo prazer, quase sadismo, de desvalorizar aquele que, vindo recentemente do Interior, se está constituindo e construindo um dos maiores craques do futebol da Capital.

**LEIA "A ESFINGE", A CAÇULA DAS REVISTAS CHARADÍSTICAS DE S. PAULO, E PEGUE A MELHOR MANIA DESTE MUNDO: A DE INSTRUIR-SE, BRINCANDO.**

**RUA PIRATININGA, 297 - CASA 13 - S. PAULO.**

## MAURINHO VAI

### BEM ACORA



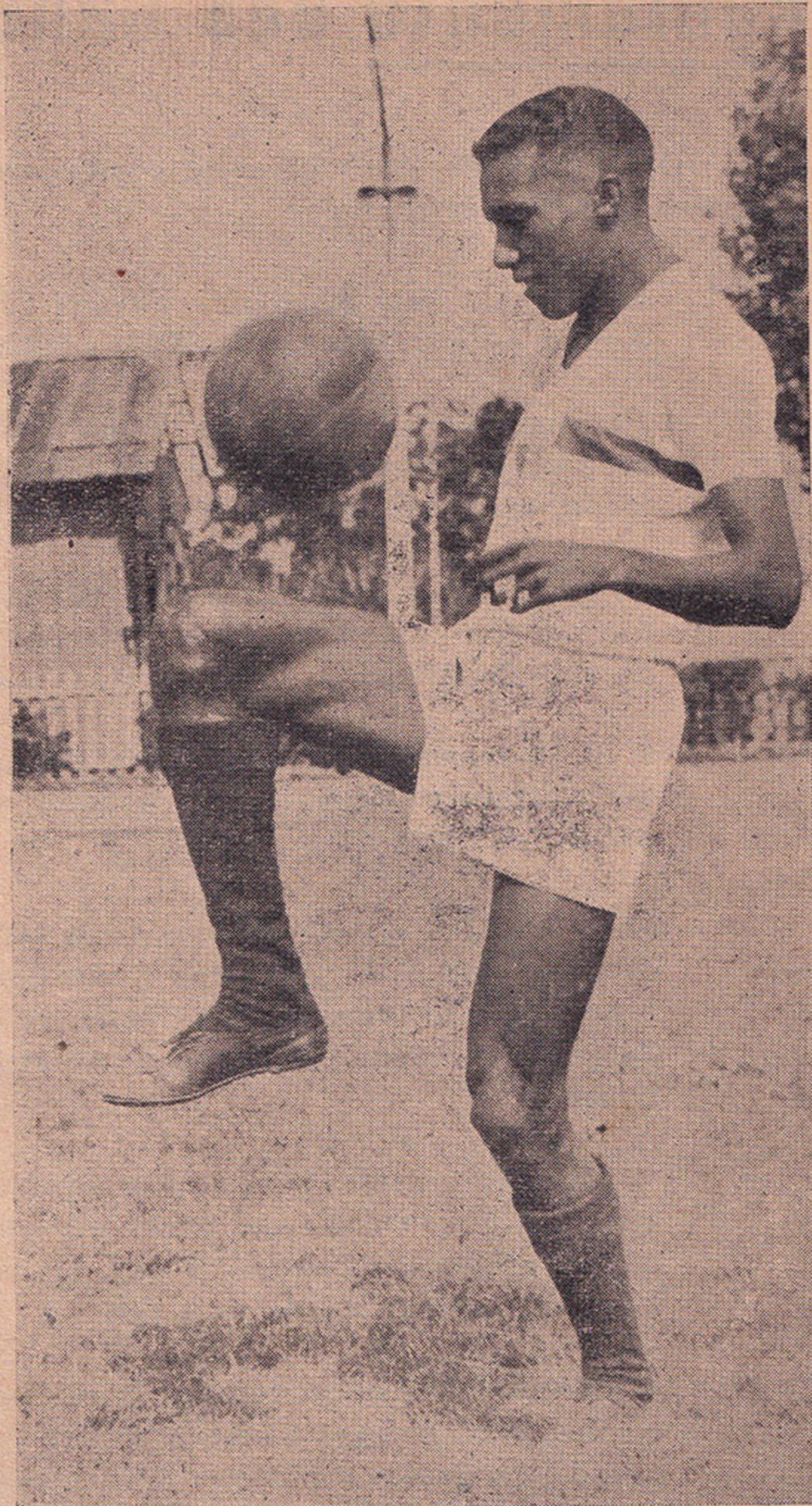
Se, em S. Paulo, houve um craque "objeto de contradição", este foi Maurinho.

Ora, surgiam as tiradas laudatórias, verdadeiros panegíricos, colocando-o nos "cornos da lua"...

Ora, eram as diatribes condenatórias, como se fossem necrológios sobre a lousa de um homem morto para o futebol...

Assim, o leitor e o ouvinte distantes ficavam sem saber a que orquestra bater palmas, na angústia de incrível incerteza, quanto ao real valor do discutido crioulo.

O certo, porém, meus amigos, é que o próprio Maurinho era uma esfinge, dando sobejos motivos para tão desencontrados julgamentos. Inseguro nas atuações, confuso na aplicação de sua atividade e de sua espartezza, correndo muito para produzir pouco, matando-se para nada resolver, não se sabia ao certo quando contar com ele, cem por cento. Vontade de acertar não lhe faltava; correrias executava. Mas, na hora do passe, do drible, do chute ao goal, que do homem? Daí, as críticas acerbas, ao lado das crônicas benevolentes e incentivantes... Recordemos aquelas cabeçadas admiráveis que decidiam partidas, mas



lembramo-nos também daqueles chutes a quatro jardas do goal e que passavam a oito. Tudo isto era a sementeira da confusão a seu respeito.

Não entanto, o Maurinho andava doente, sem que se suspeitasse. Insidiosamente a luxação o vinha anemizando; aos poucos e imperceptivelmente, dete-

riorando o craque. Ele mesmo ignorava a razão de não dar certo o seu esforço empregado ao máximo.

Conhecida, porém, a causa, do desequilíbrio, foi o rapaz submetido a demorado e cuidadoso tratamento. E, hoje, já pode dar muito mais do que anteriormente. Qua-

# Regulamento das Cadeiras Cativas

O portador do título de posse condiciona o uso de sua cadeira cativa às seguintes cláusulas:

- 1.<sup>a</sup> — São criadas pelo São Paulo Futebol Clube, em seu estádio do Jardim Leonor, cinco mil (5.000) cadeiras cativas.
- 2.<sup>a</sup> — Para aquisição dos direitos de uso das cadeiras cativas não é necessária a condição de sócio do São Paulo Futebol Clube, bastando, apenas, a compra de título que justifica a posse.
- 3.<sup>a</sup> — A posse da cadeira cativa será vitalícia, garantindo-se o seu uso por um prazo mínimo de vinte (20) anos, em caso do falecimento do titular ou de transferência do título.
- 4.<sup>a</sup> — O título da cadeira cativa é transferível, desde que haja autorização expressa do seu legítimo portador, ou através do endosso no próprio título.
- 5.<sup>a</sup> — No caso de falecimento do usuário da cadeira, portador do título de posse, será este transferido à sua família ou a outra pessoa expressamente indicada pelo titular de direito, dentro, porém, do prazo de posse estipulado na cláusula terceira deste regulamento.
- 6.<sup>a</sup> — O pagamento dos direitos ao uso da cadeira cativa será feito à vista, na importância de vinte mil cruzeiros (Cr\$ 20.000,00), ou em prestações mensais de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00), até o décimo dia útil de cada mês.
- 7.<sup>a</sup> — O portador que deixar de pagar as prestações por três meses consecutivos, perderá o direito de uso de sua cadeira, não havendo, em qualquer hipótese, devolução da importância já paga, a qual será considerada como doação ao São Paulo Futebol Clube.

## MAURINHO...

*se tudo o de que é capaz. Logo, ele estará em plena forma.*

*Nos últimos jogos em que atuou, já foi notada*

*sua grande disposição na cancha. Veloz, inteligente e oportuno, deu nova vida à ponta direita de que é o titular e vai agradando a gregos e troianos. Pelo menos, as críticas já se harmonizam a*

*seu respeito, vendo nele uma enorme esperança.*

*E' alguma coisa. Esperamos que o Maurinho, inteiramente recuperado, possa corresponder plenamente às necessidades do time.*

## Taça "ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO"

Sete vezes consecutivas, os tricolores mantiveram em suas mãos o magnífico prêmio que, há pouco, se disputou pela 24.<sup>a</sup> vez — Uma história que começa em 1929...

Caetano Carlos Paioli

*Alvaro de Oliveira Ribeiro foi uma bandeira no atletismo do Brasil. Numa época em que o esporte base indígena apenas engatinhava, seus feitos memoráveis lograram projeção incomum e seu nome aureolou-se de fama, como igual apenas a tiveram esportistas como Padilha e Bento de Assis ou Adhemar Ferreira da Silva, na atualidade.*

*Contudo, não era apenas o esportista que se impunha através de suas conquistas no terreno de sua especialidade. Era igualmente e homem inteligente, culto e modesto, cuja vida estava destinada a servir pelo prazer de fazê-lo, fugindo sempre dos aplausos das multidões e procurando, tão somente, produzir e realizar, em favor da boa causa do esporte, do esporte em sua nobilitante função social.*

*Tangido pelas forças inponderáveis de uma vocação que nenhuma força conseguiu desviar do rumo certo, Alvaro de Oliveira Ribeiro, depois de formar-se médico, ingressou numa ordem religiosa e, hoje, é o sereno educador beneditino Dom Vicente de Oliveira Ribeiro que os fieis admiram e que as crianças do Colégio São Bento amam como um ídolo.*

*A transformação do grande atleta não poderia deixar de traumatizar aquele meio ainda impregnado da admiração provocada pelos seus feitos memoráveis e, por isso, a ideia de prender seu nome, em caráter definitivo, no atletismo, que ele tanto honrara, ganhou terreno e, então, surgiu, por iniciativa do clube ao qual pertencera, a hoje famosa taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro".*

*O magnífico prêmio acertou em cheio. Sua posse é transitória e sua disputa se faz todos os anos. Ainda há pouco, tivemos, na pista do Tieté, a vigésima-quarta disputa desse prêmio que tem movimentado as melhores equipes do revezamento de 4x400 metros existentes no Brasil, desde o já bem distante 1929.*

*Moços daqueles tempos, homens maduros nos dias de hoje, desfilarão em sucessivas gerações de atletas pelas diversas pistas, nas quais se feriram os grandes embates da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro".*

*Hans Harling, Francisco Sandor, Dietrich Gerner e Fred Stingelim foram os primeiros ases por cujas mãos passou o esplêndido prêmio.*

*Essa gente toda, e mais Joviro Gonçalves Foz, Germano Naschold, Puglise, Opperman, os irmãos Rehder e tantos outros, não excluindo aqueles famosos Padilha, Bento de Assis e, agora mais recentemente, Wilson Gomes Carneiro, têm, em suas mãos, a história de um dos mais vistosos capítulos do atletismo nacional e que maior seria, se nelas fossem incluídas as participações de equipes estrangeiras, o que é, perfeitamente possível, se levarmos em conta a importância de que hoje se reveste tal acontecimento esportivo.*

*Equipes poderosas gravaram seus nomes na taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro". O velho C. A. Paulistano, herói de tantas modalidades esportivas, deteve em suas mãos a vistosa taça por duas vezes; o grêmio do Jardim Europa, Alemanha a princípio e Pinheiros depois, foi quatro vezes triunfador; na Ponte Grande, feudo do não menos longevo Espéria e posterior Floresta, a taça enriqueceu a montra do velho clube alviceleste, nada menos de nove vezes, estando, em suas mãos, o recorde de maior número de vitórias; por fim, surge o Tricolor, autêntico "cavalheiro audaz" do atletismo nacional, surpreendendo tudo e todos e conquistando, por sete vezes consecutivas, a vitória da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro"! Era, a seu modo, um novo recorde: o da regularidade e eficiência, durante tantos anos seguidos!*

*Ao São Paulo F. Clube sucede agora, com duas vitórias também consecutivas, outra não menos poderosa equipe nacional: o C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. Até onde chegarão os vascaínos não sabemos, mas a verdade é que sua equipe está embalada e tudo fará para melhorar o que São Paulo e Floresta lograram fazer no largo roteiro da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro".*

*Que a vitória caiba a este ou aquele não importa, porque a filosofia desse magnífico educador que foi Coubertin já cristalizou como princípio puro o axioma de que em esporte não importa apenas vencer; o que vale é competir.*

*A taça que ostenta o nome desse lidador intemorato do esporte e hoje infatigável combatente da causa cristã, continua realizando o prodígio de fazer bem ao atletismo nacional. Isso sim é que importa. E é o que vale.*



## Deu-se a arrancada no Jardim Leonor

Aberta a concorrência para a terraplanagem no Jardim Leonor, venceu-a a poderosa e conceituada firma Junqueira, Cavalcanti, S.A. E, em reunião solene na sala nobre do Banco Brasileiro de Desconto, foi assinado no dia 23 de Junho, o respectivo contrato.

Pelo S. Paulo F.C., subcreveram o documento o Snr. Cícero Pompeu de Toledo e Amador Aguiar, presidente e tesoureiro da Comissão pró-Estádio.

Ao ato estiveram presentes muitos diretores do Clube, diversos membros da aludida comissão.

Pelo contrato, os trabalhos de terraplanagem devem estar concluídos dentro de sessenta dias, sendo que, em primeiro lugar, ficará pronta a aerea destinada à praça de futebol, para que, com a máxima urgência, seja iniciada a respectiva construção.

Contando com recursos de homens e máquinas, estamos certos de que a firma locatária cumprirá, "in totum", as cláusulas contratuais no espaço de tempo previsto, pois urge que se ataque a edificação do majestoso estádio, sem mais delongas, afim de que sua inauguração se possa dar ainda no próximo ano, como

## CANGLORAM OS CLARINS

grandioso numero comemorativo do IV Centenário da Cidade.

Acelerando o ritmo dos trabalhos, foi aberta a concorrência para a amurada de todo o terreno tricolor, e para as fundações em geral.

Assim, a passos largos, marcha o S. Paulo para a realização de seu maior anseio, construindo sua casa, que será o lar de todos os esportistas bandeirantes.

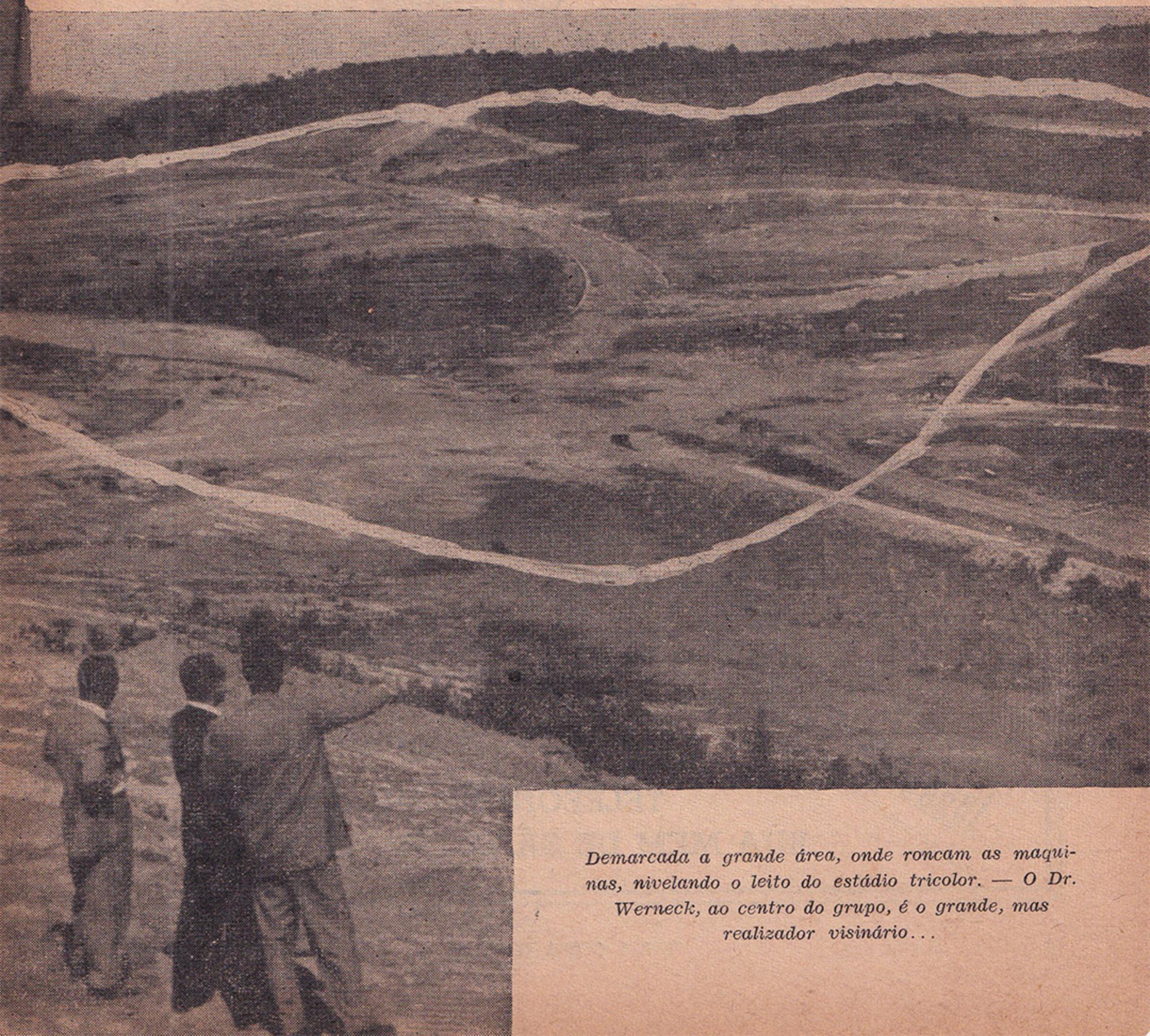
Os recursos para tanto labor e tamanha realização, espera-os o Clube receber da generosidade e da com-

preensiva colaboração de todos os seus amigos, como da adesão efetiva de todos os verdadeiros edificadores da grandeza paulista.

Esta total cooperação é indispensável, para que possa o Tricolor apresentar ao publico esportista bandeirante, ao maior parque industrial da América do Sul, um estádio digno do espetacular e vertiginoso progresso de S. Paulo.

Já dissemos certa vez, e o repetimos hoje:

*Continua na página seguinte*



*Demarcada a grande área, onde roncam as máquinas, nivelando o leito do estádio tricolor. — O Dr. Werneck, ao centro do grupo, é o grande, mas realizador visinário...*

## Deu-se a arrancada...

Confiança e colaboração.

Que todos se reunam para apoiar, decidida e corajosamente, a grande, a enorme realização do S. Paulo Futebol Clube!

Ninguém de braços cruzados.

Não há utopia, quando muitos querem; quando a multidão deseja e o povo decide...

Vamos, portanto, levar a nossa pedra para o Estádio do Jardim Leonor.

O S. Paulo F. C. não pede esmolas, com "deus lhe pague". Ele recebe pouco, para oferecer muito.

Concorrendo o paulista para a maior e mais bonita praça de esportes da Pauliceia, estará contribuindo para seu próprio bem-estar de espor-

tista consciente, como para perpetuar, na História, a pujança indefectível dessa legião de gigantes da boa-vontade que sempre proliferou em Piratininga.

— Como colaborar?

— Muito simples. Compre uma cadeira vitalícia no estádio. Ela será sua, por toda a vida. Faça também que seus amigos comprem outras. Se cada tricolor comprar ou vender uma cadeira cativa, estará resolvido o difícil problema do custeio ininterrupto das grandes obras já iniciadas.

Portanto, mãos à carteira, para que não faltem mãos à obra.

Cangloram os clarins da chamada geral. E' o toque de reunir da boa-vontade bandeirante.

## INDÚSTRIA DE MÓVEIS BÉRGAMO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO  
RENASCENÇA - COLONIAL E  
FOLHADOS



Indústria de Móveis Francisco Bérgamo Sobrinho S/A.

HALL  
RENASCENÇA - PROVENÇAL  
PROVENÇAL MODERNO.

MESAS DE CENTRO, PORTA CHAPEUS, ETC.

TELEFONES: 2-9166 e 2-6568

RUA MEM DE SÁ, 66 a 88 - SÃO PAULO

# CRAQUES NA BERLINDA...

**ALBERTO CHUAIRI - Turcão**

Alberto nasceu no bairro Vila Mariana, desta Capital, no dia 24 de Maio de 1926.

*Continua na página seguinte*



## CRAQUES NA...

Sanduche de raças, seu pai era sírio e a mamãe é espanhola. Miguel Chuairi morreu muito cedo, deixando o Albertinho com dois anos apenas. D. Maria Aguillar ainda vive, residindo com o filho estremeado. Alberto é casado com D. Marisa Chuairi que é filha das Alterosas. Do casal, por ora, nasceu uma filhinha, de nome Márcia Maria, que já conta dezessete meses e se prepara para ceder lugar à encomenda que a cegonha traz por aí.

Agora, quem vai contar o resto é o próprio Turcão. Aquiesceu, gentil, ao nosso convite e vamos começar a sabatina:

— Turcão. Onde e quando veio esse apelido?

— Recebi-o no Palmeiras, logo que ali entrei, e deve ter origem no fato de ser sírio o meu pai, de quem herdei os traços fisionômicos. Era sírio e não turco, mas o povo confunde aquelas raças.

— Mas só por isso?

— Certamente. Mesmo porque nunca "vendi bijetos de ouro a prestação ou à vista"... O certo, porém, é que passei a ser Turcão, ignorando muita gente o meu verdadeiro nome.

— Que curso fez você?

— O primário e o primeiro ano técnico da Escola Álvares Penteado.

— Por que abandonou os estudos?

— O futebol me absorveu completamente. Como sabe, o profissional tem que viver para suas obrigações contratuais.

— Conheço profissionais que continuam estudando, até em Escolas Superiores...

— Admiro a dedicação, mas não creio que possam ser, ao mesmo tempo, bons estudantes e bons profissionais.

— Quando se iniciou na pelota?

— Desde cedo. Tinha dez anos de idade e já atuava no "Ás de Ouro" do meu bairro. Ponta-esquerda e depois zagueiro. Com 14 anos, já crescido, fui para o Onze Milionários, onde permaneci dois anos. Ali os jogadores já tinham certas vantagens...

— Quais?

— Recebiam a camisa. Naquele tempo, já era ser um bocado importante. Tínhamos que comprar as chuteiras...

— Qual, então, seu ofício?

— Trabalhava com meus irmãos João e José que tinham uma oficina metalúrgica. Estava ali, porém, forçado, pois minha tendência era para o futebol.

— Já rapaz, por onde começaram suas tentativas para o profissionalismo?

— Pelo Juvêntus. Fui treinar, mas não acertei ou não acertaram comigo. Não desanimei, no entanto. Levado pelo mano João, palmeirense até a medula, fui treinar no Parque Antártica. Gostaram do meu jogo como zagueiro e fui inscrito no Juvenil, de 42 a 44. Em 45, passei a amador e, no meado do mesmo ano, assinei contrato como profissional. Estava no Primeiro Quadro. Minha posição continuava a ser de "back" e ali me fui firmando bem, a crer na crítica da Imprensa e no apoio da torcida. Mas, em 46, machuquei o menisco. Passei um ano inativo, muito tempo perdido e, ainda hoje, lamentado por mim. Em 47, voltei aos treinos regulares, fui escalado para partidas do campeonato oficial da Federação, sendo, pela primeira vez, campeão. Em 1949, fui vice-campeão da Cidade e, em 50, campeão, sendo também, campeão do Torneio Rio-S. Paulo, em sua primeira apresentação. O Palmeiras estava em plena forma e nós, seus craques, participávamos da euforia da agremiação.

— Tal situação durou muito?

— Não. Logo, em 51, o Quadro começou a decair de produção e fomos envolvidos pelas conjunturas... Houve uma verdadeira confusão de valores e entre os valores.

— E você foi encostado?

— Não foi bem uma "cerca", porque meu jogo continuou o mesmo. Julgado, porém, dispensável, a Diretoria me cedeu ao Guarani, de Campinas, onde fiquei pouco tempo. Vim para o S. Paulo.

— Já esperava este regresso rápido para a Capital?

— Para lhe falar a verdade, não. Como também não suspeitava interessar-se o Tricolor por mim.

— E gostou do contrato?

— Foi para mim uma grande surpresa e uma maior satisfação. O S. Paulo tem prestígio para dar fama e nome até as

---

---

**O S. Paulo precisa de você. Ajude-o, adquirindo uma cadeira cativa.**

---

---

# CAMPANHA SOCIAL SEM JÓIA

Em sinal de regosijo pelo início das obras no Jardim Leonor, a Diretoria do S. Paulo Futebol Clube, em reunião do dia 23 de Junho, resolveu abrir uma Campanha Social sem jóia, até o dia 31 de Agosto próximo.

Deste modo, a jóia de duzentos cruzeiros (200,00), que se vinha cobrando aos sócios da Capital, estará suspensa até aquela data.

Aproveitem, pois, esta rara oportunidade todos os nossos simpatizantes e venham engrossar as fileiras tricolores apenas com a módica contribuição do costume, isto-é, com aquelas despesas ordinárias da carteira e do distintivo.

Na ultima folha desta revista, há instruções a respeito, bem como a fórmula de proposta social.

pedras... Estou, portanto, contente e pretendo continuar no S. Paulo F.C., se assim aprover aos interesses técnicos do seu futebol.

— Que nos diz do futuro estádio tricolor?

— Uma coisa maravilhosa e plenamente realizável, pois é conhecida de todos a fibra da Diretoria Tricolor. E será uma alegria imensa inaugurar o Estádio do Morumbi, integrando a equipe principal de futebol. Vou trabalhar para isto.

— Teremos de vê-lo naquele gramaço, naquela tela verde estendida sob os olhares de mais de cem mil pessoas vibrantes de satisfação e entusiasmo...

— Se Deus quiser... (E Turcão puxou um suspiro profundo e emocionado, por conta do futuro...)

— Agora, faça-me uma confissão sin-

cera: você é tido como muito pesado no jogo. Que diz a isto?

— Não sei. E' meu feitio. Quero cumprir o meu dever na zaga ou na linha média e disputo a bola, venha como ou com quem vier. Daí, os choques em que eu sofro também. Mas são consequência da minha inteira disposição de me fazer valer. Com gentilezas, não se pode jogar futebol, especialmente na defesa, tendo à frente esses endiabrados avantes que enriquecem as nossas canchas. Uma coisa, porém, eu garanto: não tenho intenção premeditada de ofender, de machucar ninguém. Já fui acidentado em jogo, e sei quanto custa ao profissional um acidente em campo.

— Muito agradecido, Turcão. E diga-me ainda uma coisa: como vai a equipe?

— Vai bem. Julgo que faremos boa figura este ano e que, conseguido isto, iremos longe.

Esportista, não durma no ponto... Está na hora de adquirir sua cadeira vitalícia no maior estádio paulista.

Aqui está uma parte da enorme turma do Juvenil, vendo-se, à esquerda, o Sr. Farid Abibi, diretor do Futebol Amador.



# FUTEBOL AMADOR

Por J. F. MELLO

A tentativa de formar a mentalidade do esportista, fazendo-o competir para o fim de entrelaçar laços de amizade, de considerar o adversário como um colega de lutas e de saber cuidar de seu aperfeiçoamento físico e moral, é que nos animou o enfrentar os árduos trabalhos do treinamento da juventude são-paulina, que é a semente de um S. Paulo F.C. poderoso de amanhã e o alicerce da estrutura futebolística, nas plagas de Piratininga.

O Departamento de futebol amador do S. Paulo F.C. conta, atualmente, com quatro divisões: Amadores, Juvenis, Infantis e Mirins. São eles que representam a renovação de valores tão necessária para a vida do futebol do Clube pois são treinados dentro de um ambiente são, perdendo os naturais vícios que, geralmente, trazem dos campos varzeanos.

A criação dos Mirins, por iniciativa do snr. Vicente Feola, já começa a apresentar seus primeiros resultados, pois diversos meninos, que aprenderam o A.B.C. esportivo no Clube, já serão lançados, este ano, nos Campeonatos Infantis da Federação.

Os Juvenis e Amadores também atravessam uma fase favorável, depois de um início discreto, fazendo-nos, já agora, esperar bons resultados para as campanhas deste ano.

É o Departamento de Futebol Amador, um verdadeiro celeiro do Clube, como pode ser facilmente observado nas legítimas "pratas da casa" que já galgaram ou estão a galgar o profissionalismo, defendendo ou preprando-se para defender a jaqueta que traz as cores da bandeira de nossa terra. Os exemplos são muitos e, se fôssemos citá-los, talvez olvidássemos alguns nomes.

Muito contribui para o desenvolvimento do Futebol Amador no S. Paulo F.C. a boa-vontade e a atenção dos Diretores, a compreensão e a disciplina dos atletas, a camaradagem dos profissionais e o zelo dos funcionários.

E, desta forma confiando nesta safra de valores, temos certeza que o "Clube mais querido da Cidade" marchará impávido em busca de muitas e novas glórias.

## FEBO S/A. Brinquedos Originais

❁ **FEBO** ❁

### ESCRITÓRIO

Rua Conselheiro Crispiniano — 20  
3.º andar S. 308 a 314  
Telefone: 34-4099

### FÁBRICA

Avenida Bom Jardim — 65 — PARI.  
Telefone: 9-4241  
End. teleg.: Crescente.  
SÃO PAULO

Arrependimento tardio só dá em choro... Garanta seu futuro de esportista, comprando uma cadeira cativa no Estádio Tricolor.

## RESENHA DO SEMESTRE

Por Mário De Stefani

Iniciando nossas atividades do corrente ano no dia 25 de Janeiro, com o Torneio patrocinado pelo Tênis Club Paulista, em comemoração ao 26.º aniversário de sua fundação e do qual a nossa equipe se sagrou campeã, estivemos, até os fins de Junho, participando de vários certames, obtendo em alguns o título de campeões e em outros boas colocações, resultados excelentes que fazem com que, agora mais que o ano p. passado, seja a equipe tricolor considerada uma das melhores da Capital.

Em princípio de Fevereiro, a Associação Cristã de Moços abriu o torneio "Fazendo amigos", com a participação de cinco clubes, saindo o S. Paulo em 3.º lugar, logo depois do Adâmus e da A.C.M. que foi a campeã.

Findo este certame, entrámos nas atividades patrocinadas pela Federação Paulista, cujo calendário teve início com o Torneio Preparação. Treze equipes confirmaram sua inscrição.

Depois de um mês de animadíssimos jogos, o S. Paulo, em partida decisiva com o C.A. Rhódia, sagrou-se campeão, conquistando, assim, o direito de representar o voleibol paulistano no Troféu De Camillis, a realizar-se em Fevereiro de 54 com os campeões de Santos e Campinas.

Em meados de Abril, iniciou-se o Campeonato de Voleibol da Primeira

Divisão. Nada menos que dez equipes.

Os jogos foram realizados em quadras cobertas às terças e quintas; em quadras descobertas, aos sábados, à tarde.

Os concorrentes apresentaram padrão técnico bem superior ao de 52, dando-nos esperanças em relação ao Campeonato Brasileiro a realizar-se em Setembro próximo.

O campeonato teve dois turnos, não havendo paralização entre um e outro, afim de que terminasse antes dos exames parciais das Escolas Superiores.

No início do Campeonato, ficou estabelecido que os clubes que o disputavam, possuidores de quadra coberta, jogariam em ambos os turnos em "sua casa", desde que o adversário não a possuísse. Em vista disso, a equipe tricolor jogou várias partidas, mesmo com o mando de jogo, nas quadras de seus antagonistas. Por outro lado, ficou determinado que os quatro primeiros classificados disputariam um Torneio Hexagonal em Agosto próximo, com o concurso também de duas equipes santistas.

No fim do primeiro turno, em meados de Maio, a equipe Tricolor se achava colocada em segundo lugar juntamente com o E.C. Banespa, tendo perdido sómente dois pontos, um contra o Banespa e outro contra o Clube Adamus de Voleibol.



Não havendo paralização entre um turno e o outro, reiniciou-se o campeonato que teve seu término, no dia 17 de Junho.

Nesse segundo turno, o São Paulo Futebol Clube sofreu três derrotas, sendo que a chance nos foi bastante adversa: contra o C.R. Tietê e o E.C. Banespa.

Na classificação final, ficámos no terceiro lugar, tanto na primeira, como na segunda turma, e a um só ponto atrás dos vice-campeões da primeira turma.

Eis a classificação das primeiras turmas:

- |                                     |       |
|-------------------------------------|-------|
| 1.º - Clube Adamus de Vol.          | 2 pp. |
| 2.º - E.C. Pinheiros e E.C. Banespa | 4 pp. |

- |                              |        |
|------------------------------|--------|
| 3.º - São Paulo F.C.         | 5 pp.  |
| 4.º - C.A. Rhódia            | 9 pp.  |
| 5.º - C.R. Tietê             | 10 pp. |
| 6.º - Tênis Clube Paulista   | 11 pp. |
| 7.º - Soc. Harmonia de Tenis | 13 pp. |
| 8.º - C.A. Aramaçã           | 15 pp. |

Pela pequena diferença de pontos, vê-se que o Campeonato foi disputado arduamente e com bastante equilíbrio entre o São Paulo F.C., o Clube Adamus de Voleibol, o Banespa e o Pinheiros, não fazendo prever, até o seu final, quais seriam os vencedores.

As demais representações, embora jogando bem, candidataram-se somente a ser as "eternas surpresas" que soem surgir em todos os campeonatos de esporte de conjunto, e

(Cont. pág. 28)

# Biografia de nossos Voleibolistas

## III

### JOSÉ DOMINGOS RUIZ FILHO

Nasceu no dia 24 de Junho de 1934, na Capital.

Seus pais: José Domingos Ruiz e Iara Alves Ruiz.

Títulos conquistados e Clubes em que atuou: Campeão Juvenil em 1949, pelo C.A. Paulistano, e, em 1950, foi vice-campeão pelo mesmo Clube.

Bi-campeão Juvenil do Torneio Início, em 49 e 50, pelo C.A. Paulistano.

Integrante da Seleção Paulista Juvenil, vice-campeã brasileira de 50.

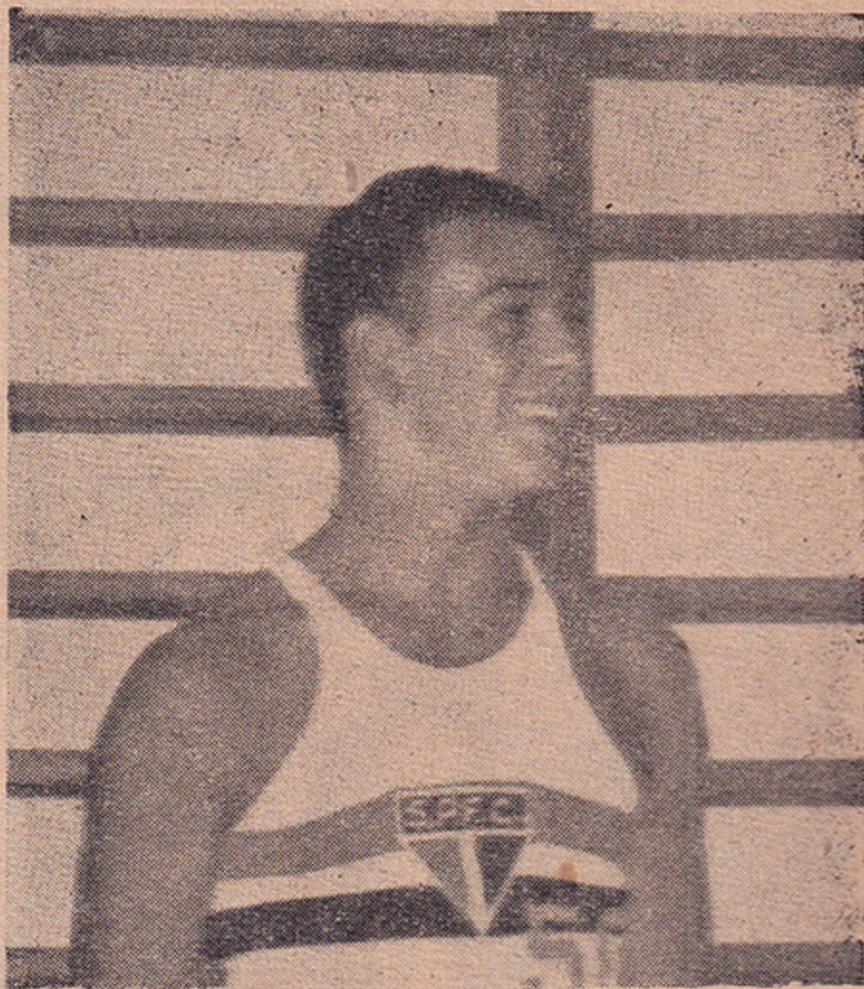
Vice-campeão do Campeonato Popular de Voleibol d'A Gazeta Esportiva, pelo Paulistano, ainda em 50.

Em 1951, foi campeão paulista da Primeira Divisão e vice-campeão do Estado de S. Paulo, pelo C.A. Paulistano.

Bi-campeão universitário dos Torneios Inícios de 52 e 53, pela Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

Campeão universitário de 52, pela Faculdade de Direito da U.S.P.

Em 52, integrou a Seleção Universitária e, no mesmo ano, inscreveu-se no S. Paulo F.C., atuando ainda na Seleção



Paulista que disputou o Inter-Seleções, como na Seleção Paulista que disputou o Campeonato Brasileiro de 52.

Dentro do S. Paulo, foi campeão do Torneio Preparação da Federação Paulista de 53.

## IV

### PLÍNIO CALBERG JÚNIOR

NASCIMENTO: 29-5-929

LOCAL: CURITIBA — PARANÁ

Iniciou o Voleibol no Colégio Rio Branco, onde defendeu com brilho suas cores no inter-classes, sendo vice-campeão do Colégio.

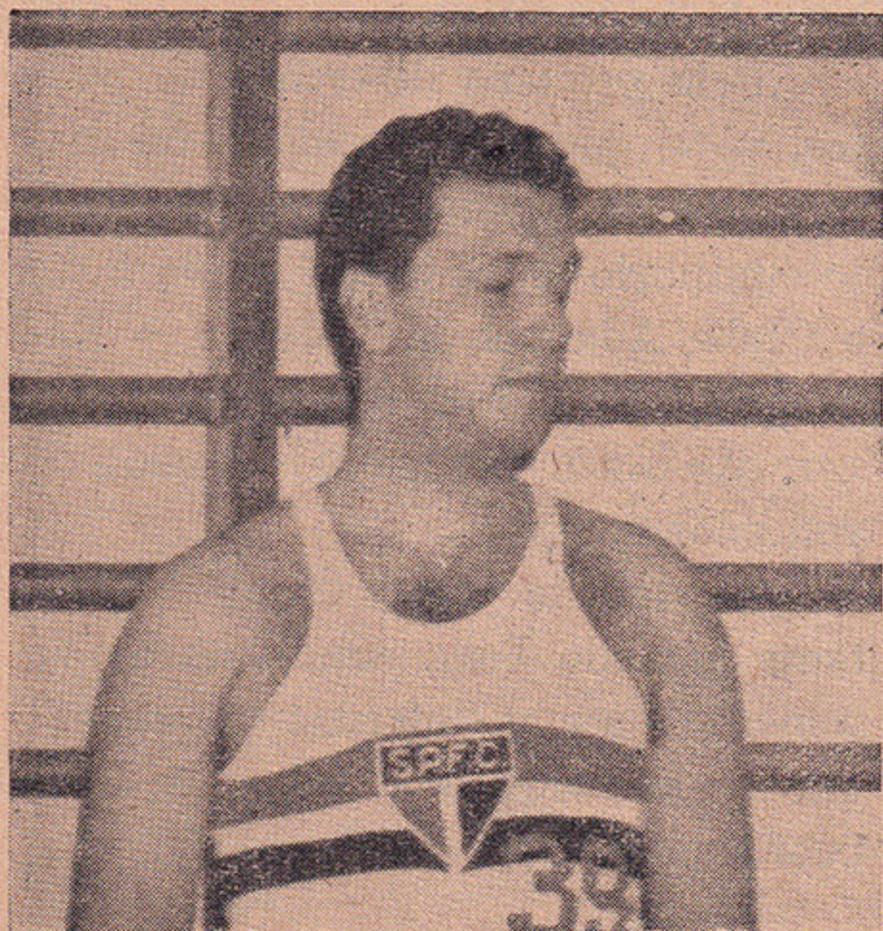
Em 1.950 disputou o Torneio da Semana da Asa, patrocinado pela F.P.V. classificando-se em 2.º lugar, pela série civil, pelo clube dos 22.

Em 1.952, no Torneio Duque de Caxias, patrocinado pela Federação Paulista de Voleibol, sagrou-se vice-campeão.

Em 1.952, foi ainda terceiro colocado pelo S.P.F.C., no campeonato oficial.

Campeão do Torneio Preparação em 1.953 pelo clube tricolor.

Integra atualmente a equipe principal, sendo o levantador de Alvaro Caíra.



# ELES, OS DO NOSSO BASKET

## II

PETER REINHART

É um jovem de 23 anos de idade, "broto tirado a galho".

Filho de pai norte-americano e mãe brasileira, é um elegante e aperfeiçoado espécime de hibridismo racial.

Estudou no Colégio Dante Alighieri, desta Capital, e, hoje, é contador da Ford, onde vai arrumando bem sua vida folgada de solteiro.

Sabendo disto, indagámos, curiosos:

— Já é noivo?

— Não. Tenho um carro.

— Como?!...

— Sim. É mesmo que ter família numerosa. Dá uma despesa...

Então, lembrámo-nos do velho sogro, Afonso Rocha, baiano da antiga têmpera, que costumava avisar: "Comprar carro é casar com viúva cheia de filhos"...

Assim, pensa e sente o Peter. Torçam, portanto, as garotas, que estão à mira do Peter, para que ele ou se "milionarize" ou abandone a mania do carro. Do contrário, a coisa não sai mesmo...

— ○ —

Desde meninote, deu-se o Peter à prática dos esportes. Gosta muito do Atletismo e já o praticou no Colégio, possuindo uma boa coleção de medalhas, ganhas nos torneios internos de então.

Crescido, adotou o Basket, como seu esporte predileto.

Inscrito no C.A. Paulistano, apresentou, desde o começo, animadoras atuações, tendo obtido várias e honrosas classificações, como passamos a expor:

Em 1948, foi vice-campeão do Pre-olímpico; em 51, vice-campeão brasileiro e de lance livre.



Em 1952, foi novamente vice-campeão do Pre-olímpico.

Como vemos, é o Peter um atleta de reais possibilidades, pois tem galgado ótimas colocações em todos os certames de que tem participado até hoje.

Agora, no S. Paulo F.C., podendo dedicar-se com maior fervor e mais constância ao Basket, ao lado dos nobres companheiros da luzida turma tricolor, espera o Peter cancelar os vices de seus títulos, para pavonear de peito cheio, o retumbante prenome-campeão.

Força, Peter. Falta muito pouco...

Há um meio prático de você concorrer para as grandes obras do Jardim Leonor.

Adquira, por Cr\$ 50,00, uma bonita flâmula, com a estampa colorida do projeto do Estádio tricolor, a qual perpetuará, em seu lar, seu gesto simpático de colaborador e amigo. Pode pedi-la pelo Correio. Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar — Capital.

# O ESPORTE DA INTELIGÊNCIA

Como se exercita o corpo para rizeza e perfeição da raça, exercita-se a mente para as reservas da cultura intelectual.

A prática de ambos estes esportes é que realiza o duo de Juvenal: "Mens sana in corpore sano".

Tricolor, dedicada aos esportes em geral, não podia, assim, deixar de lado o Charadismo que é o parque de todos os esportes de cabeça.

E convidou ao Luiz Carline, redator de "A Esfinge", a conhecida e muito apreciada revista enigmática desta Capital, para dirigir uma secção de charadismo em suas páginas.

Como incentivo aos decifradores, estabelecemos alguns prêmios, os quais serão aumentados, de acordo com a afluência de concorrentes.

De início, distribuiremos, por sorteio entre os solucionadores integrais, os seguintes brindes:

- 1.º Uma flâmula do S. Paulo F.C.
- 2.º Uma flâmula do Estádio do Jardim Leonor.
- 3.º Uma assinatura anual de Tricolor.
- 4.º Uma assinatura semestral de "A Esfinge".
- 5.º ao 10.º Um distintivo do Clube.

As soluções devem ser enviadas para a Redação de Tricolor — Avenida Ipiranga, 1267 - 13.º andar — S. Paulo, trazendo também o endereço bem claro do remetente.

## VOLEIBOL

(cont. da pág. 25)

de fato o conseguiram em alguns jogos.

Cumpre-nos salientar, aqui, a boa performance que também tiveram os rapazes de nossa segunda turma, que, no segundo turno, foram verdadeiros "papões", colocando-se somente abaixo do E.C. Pinheiros e do Clube Adamus, cujas equipes são dignas de disputar o certame nas primeiras turmas, pelo bom padrão técnico que apresentaram e por terem

em suas fileiras, na grande maioria de seus jogadores, bons elementos, alguns até que já disputaram campeonatos brasileiros, e portanto, com bastante experiência de voleibol.

Com a classificação obtida, iremos disputar o Torneio Hexagonal. Nossos voleibolistas dispenderão o máximo de seus esforços para conquistar um novo título para seu clube, como sinal de reconhecimento pela atenção que o Tricolor tem para com os seus amadores, em geral.

# CHUTANDO COM A CABEÇA

Sob a direção de LUIZ CARLINE

Atendendo a amável convite que nos foi feito pela direção desta revista, inauguramos, hoje, esta secção, que não pode deixar de interessar aos leitores, pois é esportiva também... E' "prá cabeça".

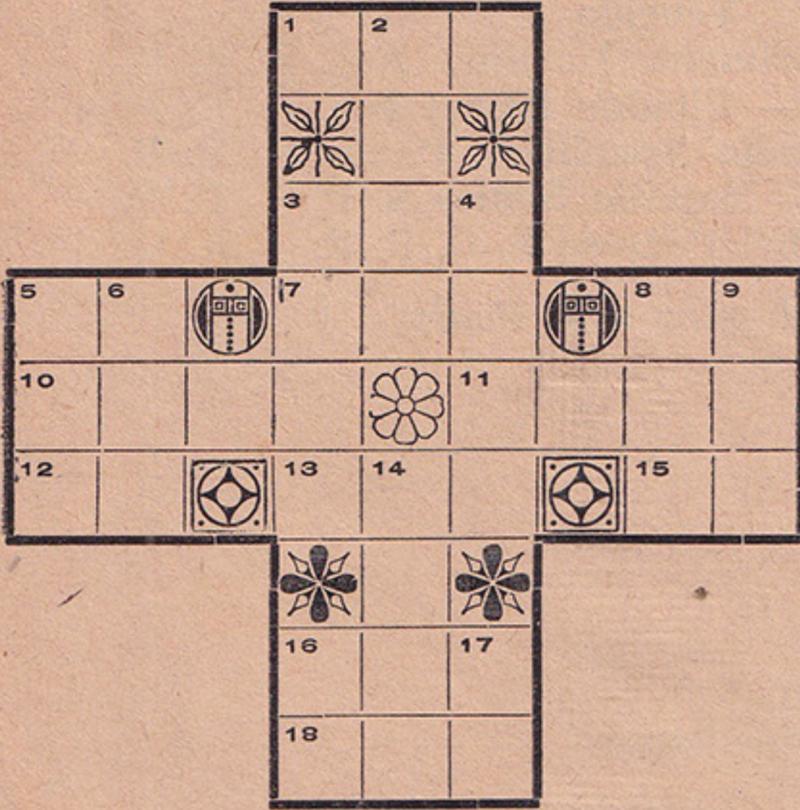
Esta secção estará à disposição de todos os leitores. Para isso, basta que enviem suas colaborações para o seguinte endereço, mencionando sempre no envelope: "CHUTANDO COM A

CABEÇA" — Rua Piratininga, 297, casa 13 — São Paulo.

Para este mês, temos só dois problemas de Palavras Cruzadas. A fim de contar com o apóio e estímulo de todos, temos o prazer de comunicar que, entre todos os leitores que enviarem a solução certa dos problemas abaixo, dentro de 30 dias a contar da saída desta, faremos o sorteio dos prêmios anunciados na página anterior.

## PALAVRAS

## CRUZADAS

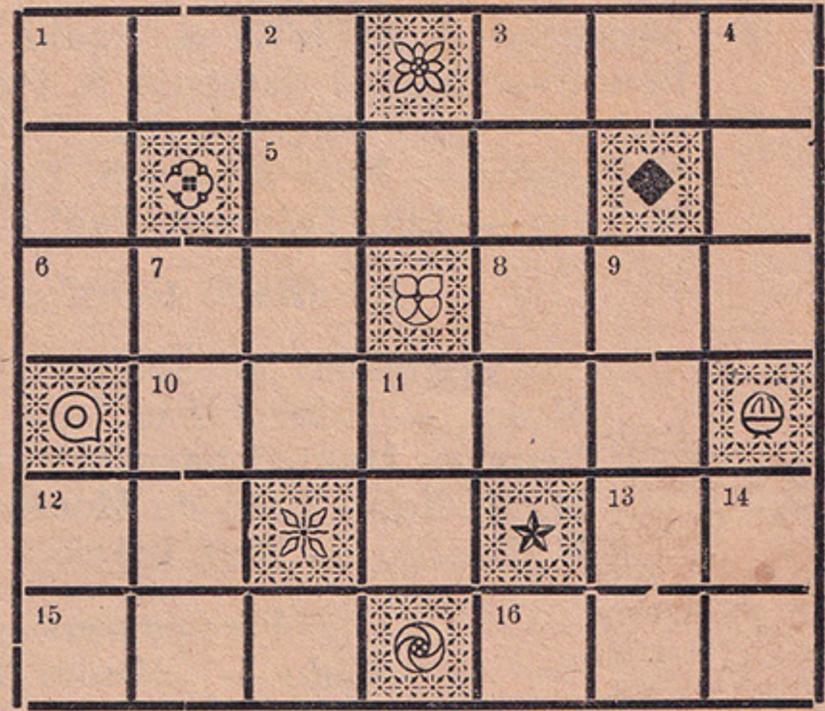


### HORIZONTAIS

1. Abismo — 3. Idêntico — 5. Instrumento agrícola — 7. Lavra — 8. Antes de Cristo — 10. Rezas — 11. Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos — 12. Letra grega — 13. Para barlavento — 15. Existes — 16. Milho torrado — 18. Contração de soror.

### VERTICAIS

2. Erguer — 3. Sossego — 4. O fundo da peneira — 5. Colocar — 6. Anel — 8. Goste — 9. Cabelos brancos — 14. Lama — 16. Carta de baralho — 17. Suf. designa agente.



### HORIZONTAIS

1. Levanta — 3. Renque — 5. Semelhante — 6. Mau cheiro — 8. Imensidão — 10. Cofre (pl.) — 12. Invocação mística dos índios — 13. Exlmio — 15. Chefe etíope — 16. Pedra de altar.

### VERTICAIS

1. Aquilo que atrai — 2. Amarrar — 3. Parte imaterial do ser humano — 4. Rio da Suíça — 7. Móvel — 9. Falta de sorte — 11. Aqui — 12. Sufixo designa agente ou autor — 14. Sobrenome.

## LOGOGRAFIO EM VERSO

### SE EU MORRESSE AMANHÃ

Alvares de Azevedo

Se eu morresse amanhã 6-9-8-1, viria ao menos fechar 6-4-9-9-10-9 meus olhos minha triste irmã; minha mãe 5-8-2-10 de saudades morreria, se eu morresse amanhã!

Quanta gloria pressinto em meu futuro que aurora de porvir e que manhã! Eu perdera chorando essas coroas, se eu morresse 6-8-7-1-1-4 amanhã!

Que sol! que céu azul 10-5-2-3! que doce n'alva acorda a natureza mais louçã! Não me batera tanto amor 3-4-7 no peito, se eu morresse amanhã!

Mas essa dor da vida que devora a ansia de gloria, o dolorido afã... 8-5-1-2-10 A dor no peito EMUDECERA ao menos, se eu morresse amanhã!

Solução.....

Adaptado por ÉDIPO II — S.P.

# O PUGILISMO TRICOLOR

Pela sétima vez, conquistou o S. Paulo F. C. o título de campeão coletivo do interessante certame d'A Gazeta Esportiva.

Vai, assim, o Tricolor pontificando no Box bandeirante, constituindo-se no melhor e mais fecundo celeiro de esmurradores, no Estado e no Brasil.

Sob a orientação do afamado e grande técnico J. Aristides Jofre, tem o Box tricolor oferecido valerosos elementos às seleções brasileira e paulista, todos eles conquistando significativos e contínuos troféus, saindo, dentre eles, os mais abalizados campeões de quase todas as categorias.

Damos, a seguir, o resumo da última rodada do certame em apreço, realizada no ringue do Juventus, no dia 11 de Junho.

Finalistas — 6 pugilistas.

<i>Categoria</i>	<i>Contendores</i>	<i>Resultado</i>
	Vencedor	Vencido
Mosca:	— Eder Jofre S. Paulo	— Belmeiro Martinez Nac. — K. O.
Pena:	— Manuel Sampaio S. Paulo	— Ulbaldo Beluci Juv. — P. P.
Galo:	— José Oliveira Com.	— Claudio Tonelli S. Paulo — P. P.
M. Médio:	— Enio Moura S. Paulo	— Marcílio Santos S. P. — P. P.
M. Pes:	— Luiz Inácio S. Paulo	— Abel Pedroso S. C. C. P. — K. O.

## *Resultado Geral e Final para o S. Paulo*

### *Campeões de 1953.*

Mosca — Eder Jofre  
Pena — Manuel Sampaio  
M. Médio — Enio de Moura  
M. Pesado — Luiz Inácio

### *Vice-campeões*

Galo — Cláudio Tonelli  
M. Médio — Marcílio dos Santos

### *Classificação Coletiva*

1.o Lugar	— S. Paulo F. C.	40 p.
2.o Lugar	— C. A. Juvêntus e A. P. Desportos	20 p.
3.o Lugar	— S. C. C. Paulista	12 p.
4.o Lugar	— Comercial, Atlas Club e Nacional	8 p.
5.o Lugar	— A. A. Guarani	4 p.

Está, pois, de parabens o Departamento de Pugilismo do S. Paulo F. C. que continua honrando sobremodo o Desporto Nacional, em todos os sectores de suas múltiplas atividades. Nossos aplausos ao Clube, nosso abraço de felicitações ao querido técnico Aristides Jofre e nossos incentivos a todos os atletas tricolores que, no Box, estão trabalhando pela grandeza cada dia maior do "Clube das três cores mais famosas."

---

**Que está esperando?**

**Ora, não perca tempo. Uma cadeira cativa no Estádio do Jardim Leonor será, em breve, uma bem-aventurança para você, esportista amigo.**

---

# São Paulo Futebol Clube

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"

Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar  
Fones: 34-8167/8

Caixa Postal, 1901  
São Paulo

MATRÍCULA N.º .....

CLASSE : ..... PROPOSTA N.º .....

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe  
para Sócio contribuinte o Senhor .....

Nacionalidade ..... Lugar onde nasceu .....

Idade ..... Data do nascimento ..... Estado civil .....

Residência ..... N.º ..... Fone: .....

Bairro .....

Profissão, ..... Onde a exerce ..... Fone: .....

End. p. cobrança ..... N.º ..... Fone: .....

Bairro .....

Pagamento     Mensal      
                  Anual

São Paulo, ..... de ..... de 195 .....

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias 3x4)

Verifique as instruções no verso

## REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual da Revista Tricolor, a começar do n.º .....

Estado ..... Cidade .....

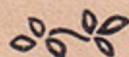
Rua ..... N.º .....

Assinante .....

# Paulista!



O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE É O TEU CLUBE,  
PORQUE TEM O NOME DA TUA TERRA,  
AS CORES DA TUA BANDEIRA,  
E A ALMA DA TUA GENTE!



## INSTRUÇÕES

Destaque a proposta impressa na outra face desta folha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias tamanho 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

## CONTRIBUIÇÕES

### **NÃO HÁ JÓIA, ATÉ 31 DE AGOSTO PRÓXIMO**

**ANUAL:** Contribuintes maiores: Cr\$ 340,00 (inclusos a carteira e distintivo); senhoras, menores e militares: Cr\$ 190,00 (inclusos a carteira e o distintivo).

**MENSAL:** Contribuintes maiores: Cr\$ 30,00; senhoras, menores e militares: Cr\$ 15,00. (Todos os contribuintes mensais deverão acrescentar a importância de Cr\$ 40,00, correspondente à carteira e ao distintivo).  
**SÓCIOS DO INTERIOR:** Os sócios do Interior estão incluídos na mesma categoria das senhoras, menores e militares.

...mas da **Antarctica!**



É tem razão, porque  
está pedindo a mais

**GOSTOSA**  
**SAUDÁVEL e**  
**REFRESCANTE**

**ÁGUA TÔNICA**  
**DE QUININO**



Ela é



legante  
xigente  
conômica

ela se veste em

*Marcel* MODAS

que oferece **bom gosto**  
**qualidade**  
**preços!**

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bolsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

*Marcel*  
MODAS  
Direita, 144



Modas • Lingerie • Perfumarias  
Calçados • Esporte • Luvas  
Bolsas • Meias • Novidades  
Artigos para crianças

A LOJA FEMININA DA CIDADE

PANAM - Casa de Art. 5

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM  
**MICHAEL SERRA**

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**